

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO COM LEPTOSPIROSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ANA PAULA RIBEIRO BATISTA

**Autores:** Emily Emanuele da Silva Pedrosa  
Karollyne Quaresma Mourão

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é utilizada pelo enfermeiro a fim de abordar os aspectos evidenciados e garantir a estabilidade emocional do paciente para a aceitação da nova condição, com suas limitações e especificidades bem como sua ressocialização. A leptospirose é uma zoonose de grande relevância mundial, com etiologia da leptospirose patogênica é disseminada pelo contato com urina de animais infectados ou água e lama contaminadas pela bactéria. É uma doença infecciosa febril, podendo variar o quadro clínico como oligossintomáticos, leve e de evolução benigna a formas graves. Os sintomas predominantes são febre, dor de cabeça, vômito, diarreia, dores pelo corpo, principalmente na panturrilha. Objetivo: Relatar, sobretudo, a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem, da Universidade Federal do Pará, a partir da utilização da SAE a um paciente com leptospirose. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que ocorreu no período da prática da disciplina de Enfermagem em Doenças Transmissíveis do curso de graduação de enfermagem da UFPA, em uma unidade de referência no município de Belém-PA, onde se utilizou a SAE. Resultados: Durante essa vivência identificamos no processo de enfermagem os seguintes diagnósticos: “risco de infecção relacionado a alteração na integridade da pele evidenciado por procedimentos invasivos”; “conforto prejudicado relacionado a privacidade insuficiente evidenciado por inquietação” e “diarreia relacionada a infecção evidenciado por urgência intestinal”. Em seguida, foram implementadas as respectivas intervenções de enfermagem: “observar manifestações gerais de infecção”; “melhorar o conforto ao paciente” e “estabilização e controle clínico”, espera-se atingir os seguintes resultados: “evitar processo infeccioso”; “compreensão do estado de saúde” e “restabelecimento do trânsito intestinal”. Conclusão: Ao término dessa experiência foi perceptível que a paciente hospitalizada com leptospirose precisou de medidas efetivas, com o intuito de controlar os desequilíbrios acarretados pela patologia. A SAE nos auxiliou na organização do trabalho prestado, na orientação do cuidado e no registro de forma documental a prática de enfermagem.